

Atualmente, grande parte dos sites e ferramentas digitais — desde ecommerce até redes sociais — coleta informações sobre quem os acessa. Nesse sentido, a política de privacidade existe para dar transparência ao processo de tratamento dos dados coletados.

Seja de forma direta ou indireta, as **informações dos usuários** são compartilhadas na internet sob as mais diversas justificativas. Por um cadastro realizado na hora da compra, um registro em um e-mail, o preenchimento de um formulário qualquer ou até mesmo o simples ato de aceitar os cookies. Mas o que é a **política de privacidade** em meio a tudo isso? Como [ela protege os dados](#)?

Podemos dizer que a política de privacidade é um documento que se responsabiliza por informar o usuário acerca de seus dados pessoais coletados e quais são os objetivos daquela entidade com essas informações.

É uma forma responsável de informar o consumidor de como esses dados serão usados, cumprindo os requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados.

A política de privacidade normalmente encontra-se nas páginas principais e deve ser lida por todas as pessoas que acessem o **site ou aplicativo**.

Esta é uma forma de garantia aos usuários, para que saibam quais dados serão usados e com qual finalidade.

Tal garantia se compromete em ter uma relação transparente com o consumidor, além de proteger os dados e a própria empresa de [problemas jurídicos e cibernéticos](#) que possam acontecer no futuro.

Desse modo, é perceptível que políticas são eficientes no sentido de assegurar que nenhum dado seja usado de forma indevida, desviando de sua finalidade e comprometendo a privacidade das pessoas.

Por outro lado, as empresas que não fazem uso dessas políticas estarão em desacordo com a legislação, e poderão sofrer sanções como a aplicação de multas, limitadas a 2% do faturamento.

## Criação de uma política



Por se tratar de um material voltado à proteção de dados e do negócio em geral, o material é imprescindível em qualquer plataforma que colete dados direta ou indiretamente.

O ideal é que a política seja criada lado a lado com um advogado que entenda da legislação e de todos os processos jurídicos relacionados a ela.

No geral, alguns pontos importantes para serem inseridos na política são:

- Sempre deixar claro em quais páginas os dados serão colhidos
- Sempre detalhar quais informações serão coletadas de forma voluntária
- Sempre detalhar quais dados serão coletados de forma indireta
- Deixar claro qual é o intuito do recolhimento de dados
- Explicitar como a empresa poderá usar as informações coletadas
- Evidenciar a natureza por trás da necessidade das informações coletadas
- Dizer se pretende ou não compartilhar esses dados com outros indivíduos ou empresas
- Manter a segurança dos dados nos termos da lei

- Evidenciar o que acontece caso a empresa altere a política em algum momento
- Garantir a segurança em todos os processos anteriores

Agora que você conhece mais sobre a **política de privacidade**, saiba que o BVA possui muitas outras informações sobre a importância da proteção de dados. [Continue acompanhando nosso site para receber novos conteúdos.](#)